

Cidades

THIAGO COUTINHO/AT



**AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS** na avenida Jerônimo Monteiro, no centro da capital, um dos pontos mais movimentados da Grande Vitória. Espírito Santo teve um crescimento acima do registrado no País

**REGIÃO METROPOLITANA** A Grande Vitória abrange os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Fundão.

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

# Grande Vitória já tem 1 milhão e 800 mil habitantes

**IBGE revelou que a região metropolitana ganhou mais 45.683 moradores no último ano. No Estado, são 3.885.049 habitantes**

Francine Spinassé  
Luiza Wernersbach

A Grande Vitória já tem 1.884.096 habitantes. A estimativa da população de municípios do País para o ano de 2014, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que só a região metropolitana recebeu mais 45.683 moradores de 2013 para 2014. Isso quer dizer que somente nos sete municípios que compõem a região vivem 48% da população do Estado. Além da Grande Vitória, o Espírito Santo como um todo cresceu no último ano, passando de 3.839.366 habitantes, para 3.885.049. O crescimento foi de 1,19% no último ano. Esse crescimento foi bem acima

do registrado no País, de 0,8% no mesmo período. A população brasileira, neste ano, chegou a 202,7 milhões de habitantes. Dos estados, São Paulo continua a ser o mais populoso, com mais de 44 milhões de residentes. No ranking nacional, ele é seguido por Minas Gerais, com 20,7 milhões de habitantes, e Rio de Janeiro, que tem 16,46 milhões. Nesse contexto, o Espírito Santo é o 14º em população no País. Já os estados menos populosos são Roraima, com 496,9 mil habitantes, seguido do Amapá, com 750,9 mil habitantes, e Acre com 790,1 mil habitantes. As estimativas populacionais municipais são divulgadas todos os anos. Elas são usadas para o cálculo de indicadores econômicos e sociodemográficos e são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios. O IBGE explicou que as estimativas são calculadas com base nos resultados do Censo Demográfico 2010 e nas informações mais recentes dos registros de nascimentos e óbitos.



ACERVO PESSOAL

De acordo com o chefe estadual do IBGE, Max Athayde Fraga, a população brasileira deve continuar a crescer até 2040, segundo as estimativas, mas em um ritmo menos acentuado que no passado. “A partir de 2040, o que deve acontecer é começar a diminuir por causa da baixa taxa de fecundidade da mulher, que está tendo cada vez menos filhos”, afirmou Fraga.

PLANEJAMENTO

**Família crescendo**

Depois de 14 anos de casados, os funcionários públicos Cândida Azevedo Soave, 39, e Giovanni Bossato Soave, 36, resolveram aumentar ainda mais a família. Pais da pequena Louise, de 8 anos, eles planejaram para este ano a vinda do novo bebê, a segunda menina do casal. “Sempre quisemos ter dois filhos e programamos a vinda da Liz, que nasceu em janeiro”, contou Cândida. Naturais de Colatina, eles se mudaram para Vitória em 2007, para trabalhar e construir a família.

ANÁLISES

Erly dos Anjos, sociólogo



**“Rápido crescimento impacta a cidade”**

“A vinda de imigrantes em busca de trabalho exige moradia, educação, transporte e saneamento. É uma demanda generalizada por parte dos serviços públicos. Se não há planejamento, o rápido crescimento da população é algo que impacta qualquer cidade de forma bastante radical, gerando problemas de desorganização social, como empobrecimento e violência. Por outro lado, as taxas de nascimento têm diminuído, o que ameniza a situação. As pessoas estão planejando muito mais suas famílias e tendo um número menor de crianças. Isso acontece em toda a América Latina e o Espírito Santo segue essa tendência”.

Adilson Vilaça, professor de Antropologia



**“Sistema de saúde não está preparado”**

“Um crescimento dessa proporção é considerável pelo tamanho da nossa população. Se fosse em São Paulo, por exemplo, talvez não impactasse tanto. Ainda existem muitas pessoas deixando o interior e se deslocando para a Grande Vitória. Isso cria um desequilíbrio porque a população fica concentrada em um só lugar. A educação e o lazer ficam estrangulados. A mobilidade urbana também fica altamente punida, vira ‘imobilidade’. Em muitos bairros periféricos não há serviços adequados, como saneamento básico – o que aumenta o número de doenças nas comunidades e repercute no sistema de saúde, que não está preparado”.

RAIO X DA POPULAÇÃO

**ESPÍRITO SANTO**  
**3.885.049**  
é a população estimada para o Estado em 2014  
**45.683 NOVOS** habitantes ganhou o Estado em um ano  
**1,19% CRESCER** a população de 2013 para 2014  
**1.884.096** de moradores estão na região metropolitana

**BRASIL**  
**202.768.562**  
habitantes tem o País  
**EM UM ANO**, a população cresceu 0,8% e ganhou mais 1.735.848 habitantes  
**O MUNICÍPIO** menos populoso do País é Serra da Saudade, em Minas Gerais, que tem 822 habitantes.

**OCUPA O 14º lugar** no ranking dos estados mais populosos do País

ESTADOS MAIS POPULOSOS	
ESTADO	POPULAÇÃO
1º São Paulo	44.035.304
2º Minas Gerais	20.734.097
3º Rio de Janeiro	16.461.173
4º Bahia	15.126.371
5º Rio Grande do Sul	11.207.274
6º Paraná	11.081.692
7º Pernambuco	9.277.727
8º Ceará	8.842.791
9º Pará	8.073.924
10º Maranhão	6.850.884
14º Espírito Santo	3.885.049

## Cidades

## SAIBA MAIS

**SERRA** é o município mais populoso do Estado, com 476.428 habitantes



Em um ano, o município recebeu mais **9.110 moradores**

**DIVINO DE SÃO LOURENÇO** é a cidade menos populosa, com 4.669 pessoas



10 municípios perderam moradores: Afonso Cláudio, Água Doce do Norte, Alegre, Divino de São Lourenço, Ecoporanga, Ibitirama, Itaguaçu, Itarana, Mucurici e Muniz Freire.

MUNICÍPIO	CENSO 2010	ESTIMATIVA 2013	ESTIMATIVA 2014
Afonso Cláudio	31.091	32.551	32.502
Água Doce do Norte	11.771	12.164	12.094
Água Branca	9.519	10.045	10.055
Alegre	30.768	32.267	32.236
Alfredo Chaves	13.955	14.859	14.916
Alto Rio Novo	7.317	7.841	7.888
Anchieta	23.902	26.658	27.145
Apiacá	7.512	7.916	7.920
Aracruz	81.832	91.562	93.325
Atilio Vivacqua	9.850	10.862	11.023
Baixo Guandu	29.081	31.126	31.298
Barra de São Francisco	40.649	43.882	44.244
Boa Esperança	14.199	15.169	15.244
Bom Jesus do Norte	9.476	10.095	10.136
Brejetuba	11.915	12.669	12.712
Cachoeiro de Itapemirim	189.889	205.213	206.973
Cariacica	348.738	375.974	378.915
Castelo	34.747	37.331	37.582
Colatina	111.788	120.677	121.670
Conceição da Barra	28.449	30.659	30.895
Conceição do Castelo	11.681	12.579	12.673
Divino de São Lourenço	4.516	4.688	4.669
Domingos Martins	31.847	34.059	34.239
Dores do Rio Preto	6.397	6.827	6.859
Ecoporanga	23.212	24.327	24.299
Fundão	17.025	19.177	19.585
Governador Lindenberg	10.869	11.953	12.120
Guaçuí	27.851	30.144	30.417
Guarapari	105.286	116.278	118.056
Ibatiba	22.366	24.575	24.913
Ibiraçu	11.178	12.124	12.242
Ibitirama	8.957	9.400	9.393
Iconha	12.523	13.548	13.669
Irupi	11.723	12.798	12.948
Itaguaçu	14.134	14.844	14.836
Itapemirim	30.988	33.610	33.952
Itarana	10.881	11.349	11.319
Iúna	27.328	29.258	29.423
Jaguaré	24.678	27.599	28.126
Jerônimo Monteiro	10.879	11.707	11.792
João Neiva	15.809	16.869	16.946
Laranja da Terra	10.826	11.418	11.428
Linhares	141.306	157.814	160.765
Mantenópolis	13.612	14.808	14.966
Marataizes	34.140	37.140	37.535
Marechal Floriano	14.262	15.689	15.910
Marilândia	11.107	12.092	12.224
Mimoso do Sul	25.902	27.309	27.329
Montanha	17.849	19.049	19.138
Mucurici	5.655	5.909	5.897
Muniz Freire	18.397	19.081	18.994
Muqui	14.396	15.438	15.533
Nova Venécia	46.031	49.564	49.932
Pancas	21.548	23.125	23.273
Pedro Canário	23.794	25.700	25.916
Pinheiros	23.895	26.023	26.309
Piúma	18.123	20.082	20.395
Ponto Belo	6.979	7.590	7.670
Presidente Kennedy	10.314	11.130	11.221
Rio Bananal	17.530	18.892	19.038
Rio Novo do Sul	11.325	11.993	12.020
Santa Leopoldina	12.240	12.881	12.883
Santa Maria de Jetibá	34.176	37.720	38.290
Santa Teresa	21.823	23.432	23.585
São Domingos do Norte	8.001	8.595	8.652
São Gabriel da Palha	31.859	35.232	35.785
São José do Calçado	10.408	10.987	11.000
São Mateus	109.028	120.725	122.668
São Roque do Canaã	11.273	12.179	12.283
Serra	409.267	467.318	476.428
Sooretama	23.843	26.843	27.409
Vargem Alta	19.130	20.744	20.944
Venda Nova do Imigrante	20.447	22.873	23.313
Viana	65.001	72.115	73.318
Vila Pavão	8.672	9.272	9.320
Vila Valério	13.830	14.614	14.635
Vila Velha	414.586	458.489	465.690
Vitória	327.801	348.268	352.104

FONTE: IBGE.

## DE MINAS PARA O ESPÍRITO SANTO



THIAGO COUTINHO/AT

## “Sinto como se tivesse nascido aqui”

A pedagoga e empresária Aparecida Balbino, 55, mora na Serra há 31 anos. Ela, que saiu de Ipatinga, em Minas Gerais, para vir ao Estado à procura de emprego, acredita que a construção de grandes condomínios é o que tem atraído as pessoas

para o município.

“Todos dizem que a Serra está crescendo muito. Temos bons hospitais, grandes shoppings, e as praias são lindas”, afirmou.

A pedagoga hoje mora no bairro Valparaíso com os quatro filhos –

Brenda, 30, Rodrigo, 29, e os gêmeos Lázaro e Igor, de 18 anos. Ela garante que nenhum deles pretende sair do município.

“Pensei em voltar para Minas, mas fui muito bem recebida na Serra. Sinto como se tivesse nascido aqui”.

## CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

## Serra é o município com mais moradores

Entre os municípios com o maior número de moradores do Estado, a Serra se mantém em primeiro lugar como o mais populoso, com 476.428 habitantes. Além disso, também é a cidade que recebeu mais moradores no último ano: 9.110 residentes a mais.

Na segunda colocação, está Vila Velha, com 465.690 moradores, seguida de Cariacica, que tem 378.915 habitantes. Já na capital, a população cresceu 1,1%, chegando neste ano a 352.104 pessoas.

Apesar do crescimento da maioria dos municípios no Estado, 10 deles perderam moradores de um ano para o outro.

Em Divino de São Lourenço, por exemplo, que é o município menos populoso do Estado, o número de habitantes passou de 4.688 para 4.669, de 2013 para 2014.

Sobre o crescimento de alguns municípios como a Serra, o chefe estadual do IBGE, Max Athayde Fraga, destacou que nem sempre o número de habitantes está ligado ao grande número de nascimentos, mas à atratividade migratória para essas áreas, que acabam recebendo mais moradores.

Ele explicou, ainda, que as estatísticas dos municípios divulgadas mostram que as cidades brasileiras que apresentam o maior ritmo de crescimento são as de médio porte, que possuem entre 100 mil e

500 mil habitantes em 2014.

“Esses municípios, em geral, são importantes centros regionais em seus estados e se configuram como áreas de atratividade migratória”.

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, destacou que, apesar de o município atrair novos moradores e estar crescendo, o número de habitantes também é um desafio.

“Infelizmente, ser a maior cidade do Estado não significa ter a maior arrecadação. Dos 78 municípios, a Serra está entre as piores re-

ceitas per capita. Além disso, outro desafio é a área territorial. Cabem dentro da Serra Vitória, Vila Velha e Cariacica e sobra terra”.

Mesmo assim, o prefeito afirmou que deverá trabalhar nos próximos anos para fazer com que a cidade cresça com igualdade social e oportunidade.

“A cidade ainda cresce já que tem criação de empregos razoável, áreas disponíveis para o crescimento imobiliário e está crescendo em serviços e comércio”.

## OPINIÕES

JULIA TERAYAMA - 16/11/2011



“Os municípios mais populosos se configuram como áreas de atratividade migratória”

Max Athayde Fraga, chefe do IBGE-ES

LEONARDO BICALHO - 21/02/2013



“A cidade cresce, já que tem criação de empregos razoável e área para crescimento imobiliário”

Audifax Barcelos, prefeito da Serra